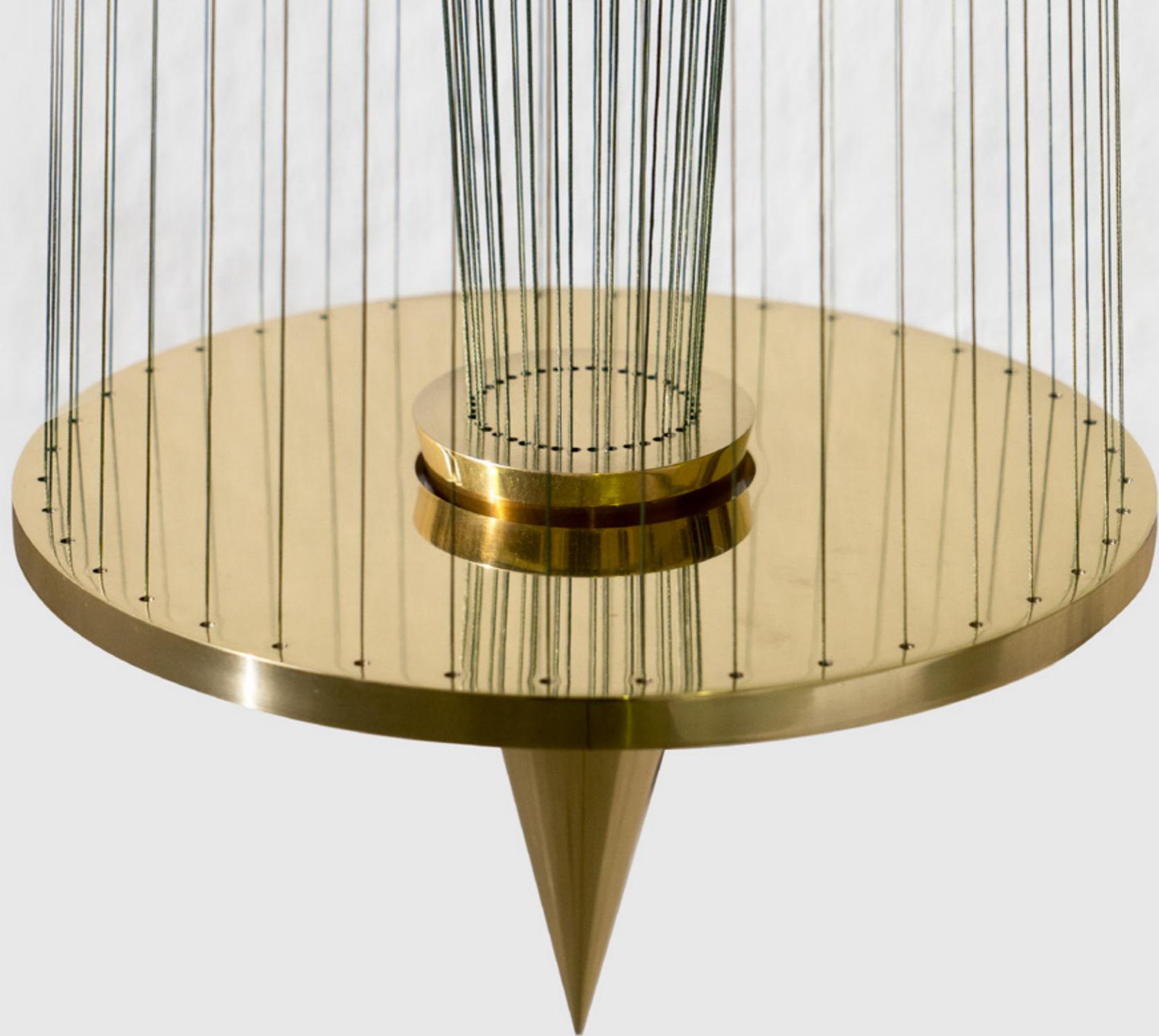


galeria

nara roesler



artur lescher

inverso do infinito

galeria nara roesler | rio de janeiro

exposição/exhibition

13 de outubro – 23 de dezembro, 2020
october 13 – december 23, 2020

visitação mediante agendamento/visits by appointment
agendamento@nararoesler.art

A **Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro** orgulha-se em apresentar *Inverso do infinito*, individual do paulista **Artur Lescher**. A mostra apresenta dez trabalhos inéditos do artista produzidos entre 2018 e 2020, que sintetizam e desdobram muitos dos elementos que constituem sua prática escultórica original.

Artur Lescher inscreve-se como um dos principais expoentes da escultura contemporânea brasileira, justamente pela capacidade de articular fundamentos deste gênero a partir de um olhar atual e aprofundado. Sua produção renova a herança do rigor formal geométrico das vanguardas russas de Vladimir Tatlin e Kazimir Malevich, assim como da sinuosidade de Jean Arp e Constantin Brancusi. Este último é uma referência inegável para o artista, não só pela verticalidade pronunciada das estruturas de Lescher, mas também pela polidez especular da superfície que ao refletir e distorcer o espaço, colocam o espectador, ou sua imagem, dentro da obra.

Se por um lado Brancusi inovou ao desintegrar a separação entre objeto escultórico e espaço expositivo, tanto ao abolir quanto ao integrar o pedestal na escultura, Lescher se vale de uma estratégia similarmente radical, deixando suas estruturas suspensas no espaço. Nos últimos anos, Lescher tem se voltado para uma pesquisa plástica em que um dos principais elementos que constitui suas peças é a gravidade. Os percursos dessa investigação têm sido revelados em exposições individuais em instituições de renome, como *Porticus* (2017) no Palais d'Iéna, em Paris, e *Suspensão* (2018), uma grande retrospectiva na Pina Estação, em São Paulo.

Na tradição escultórica a gravidade é o fenômeno físico responsável por originar a dicotomia entre leveza e peso. É na tensão e no equilíbrio entre esses elementos que Lescher cria suas estruturas a partir da manipulação da matéria e de sua disposição no espaço, conduzindo a percepção do público. A quase totalidade dos trabalhos apresentados nesta exposição aparecem suspensas na galeria. Essa solução formal acentua a ação da gravidade, força que rege a hierarquização da atração entre os corpos, e logo nos remete à corporeidade tanto do objeto escultórico como do observador a partir da ocupação espacial.

Rio Léthê #13, de 2020, pode ser considerada como um ponto de inflexão na mostra, não só por ser o único trabalho de parede, mas pela sua materialidade e forma. Sua fluidez ondulante é resultado de um processo investigativo que vem se desenvolvendo a mais de quinze anos na prática de Artur Lescher. A partir de materiais como feltro ou aço, o artista cria formas sinuosas que integram a série Rios. Na mitologia grega Léthê é o curso de água que conduz ao Hades e ao esquecimento. Aqui, ele parece expressar o movimento de contínua reelaboração da lembrança, a memória dos próprios processos e formas que constituem o cerne da prática de Lescher e que ao serem revisitados retornam não como repetição, mas com a potência da diferença.

Galeria Nara Roesler | Rio de Janeiro is proud to present *Inverso do infinito* [The Inverse of the Infinite], a solo presentation by **Artur Lescher**. The exhibition features ten recent works produced between 2018 and 2020 by the artist. The works synthesize and unfold many of the elements that constitute Lescher's original sculptural practice.

Artur Lescher is inscribed as one of the main exponents of contemporary Brazilian sculpture, precisely because of his ability to articulate principles of the genre from a current and in-depth perspective. His production renews the heritage of the Russian avant-garde's formal geometric rigor in the likes of Vladimir Tatlin and Kazimir Malevich, as well as the sinuosity of Jean Arp and Constantin Brancusi. The latter is an undeniable reference for the artist, not only for the pronounced verticality of Lescher's structures, but also for the specular politeness of the surface that, when reflecting and distorting the space, places the audience, or their image, within the work.

On the one hand, Brancusi innovated by disintegrating the separation between sculptural object and exhibition space, both by abolishing and by integrating the pedestal into the sculpture—Lescher uses a similarly radical strategy, leaving his structures suspended in space. In recent years, Lescher has turned to a visual research in which one of the main elements that make up his pieces is gravity. The paths of this investigation have been revealed in individual exhibitions at renowned institutions, such as *Porticus* (2017) at the Palais d'Iéna, in Paris, and *Suspensão* [Suspension] (2018), a major retrospective at Pina Estação, in São Paulo.

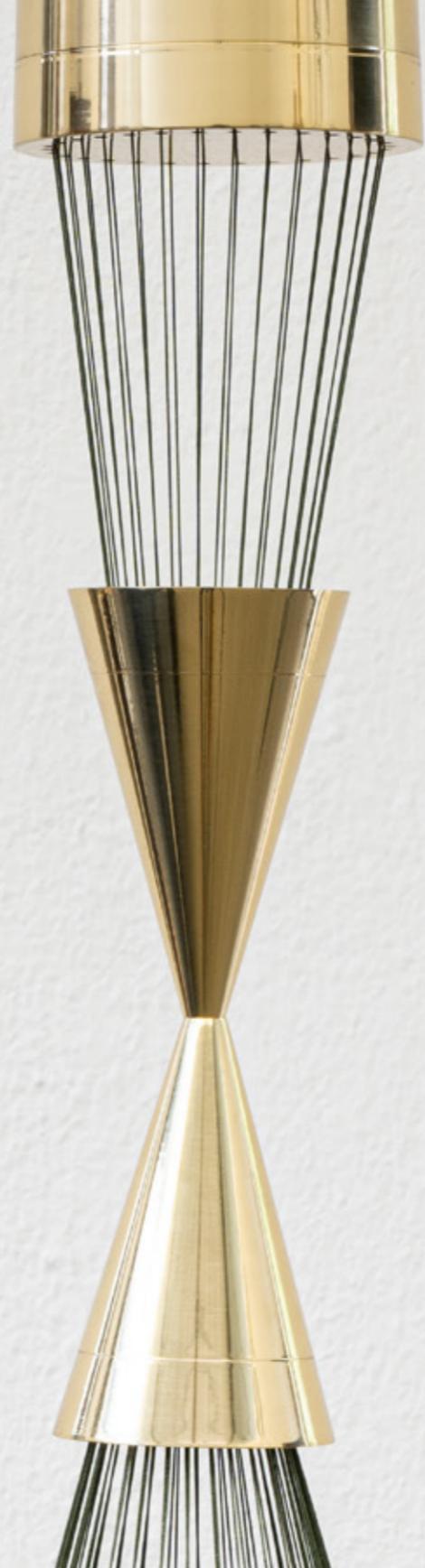
In sculptural tradition, gravity is the physical phenomenon responsible for originating the dichotomy between lightness and weight. It is in the tension and balance between these elements that Lescher creates his structures, based on the manipulation of matter and its disposition in space, guiding the public's perception. Almost all the works presented in this exhibition are suspended in the gallery. This formal solution accentuates the action of gravity, a force that governs the hierarchy of attraction between bodies, and promptly points us to the corporeality of both the sculptural object and the observer in its spatial occupation.

Rio Léthê # 13 (2020) can be considered an inflection point in the show, not only because it is the only work placed on a wall, but also because of its materiality and shape. Its undulating fluidity is the result of an investigative process that Artur Lescher has been developing for over fifteen years. The artist creates sinuous shapes from materials such as felt or steel, that are part of the Rios series. In Greek mythology Léthê is the watercourse that leads to Hades and oblivion. Here, it seems to express the movement of continuous re-elaboration of memory, the memory of the very processes and forms that are at the heart of Lescher's practice and which, when revisited, return not as repetition, but with the power of difference.





Mintaka, 2019
latão e linhas de multifilamento
brass and multifilament lines
edição de 5 + 2 PA/edition of 5 + 2 AP
240 x Ø 40 cm/94.5 x Ø 15.7 in



Constante, 2019
alumínio e cabo de aço
aluminum and steel cable
edição de 5 + 2 PA/edition of 5 + 2 AP
240 x Ø 10 cm/94.5 x Ø 4.3 in







Pablo, 2019
latão, linhas de multifilamento verde e cabo de aço
brass, green multifilament lines and steel cable
edição de 5 + 2 PA/edition of 5 + 2 AP
200 x Ø 25 cm/78.7 x 9.8 in







Inverso do infinito, 2020
latão e linhas de multifilamento
brass and multifilament lines
edição de 5 + 2 PA/edition of 5 + 2 AP
dimensões variáveis/variable dimensions





Ascensor # 08, 2020
latão e linhas de multifilamento
brass and multifilament lines
edição única/unique
110 x Ø 12 cm/43.3 x Ø 4.7 in



Rio Léthê # 13, 2020
madeira cumaru e feltro
cumaru wood and felt
edição única/unique
253 x 113 x 17 cm
99.6 x 44.5 x 6.7 in









Sextante, 2018
alumínio e linhas de multifilamento verde
aluminum and green multifilament lines
edição de 5 + 2 PA/edition of 5 + 2 AP
110 x 12,5 cm/43.3 x 4.9 in



Graça # 04 | Vinci, 2020

aço inox e linhas de multifilamento preta
stainless steel and black multifilament lines

edição de 5 + 2 PA/edition of 5 + 2 AP

180 x 24 x 24 cm/70.9 x 9.4 x 9.4 in



artur lescher

nascido em 1962 em São Paulo, Brasil, onde vive e trabalha

O paulistano Artur Lescher destaca-se no atual panorama da arte contemporânea brasileira por suas obras tridimensionais. Há mais de trinta anos, ele apresenta um sólido trabalho, resultado de uma pesquisa em torno da articulação entre matéria, forma e pensamento. São trabalhos que excedem o caráter de escultura e cruzam as linguagens da instalação e do objeto, a fim de modificar a compreensão destas e do espaço em que se inserem. Ao mesmo tempo que sua prática está atrelada a processos industriais, sua produção não tem por único fim a forma. Ao escolher nomear obras como *Rio Máquina*, *Metamérico* ou *Inabsência*, Lescher sugere narrativas, por vezes contraditórias ou provocativas, que abrem espaço para o mito e a imaginação.

Lescher obteve reconhecimento no âmbito nacional a partir de sua participação na 19ª Bienal de São Paulo, em 1987, onde apresentou *Aerólitos*, obra que consiste no diálogo estabelecido entre dois balões de ar quente, cada um com onze metros de comprimento. Um deles se habitava o interior do pavilhão da mostra, e o outro, a área externa. Ao justapor sólidas estruturas geométricas e materiais resistentes como metal, pedra, madeira, latão e cobre a outros que guardam características de impermanência ou inconstância, como água, azeite e sal, Lescher enfatiza a imponderabilidade, ou “a inquietude”, como observou o crítico e curador Agnaldo Farias em relação a “suas peças, contrariando suas aparências exatas e limpas, passa-nos uma sensação de inquietude, como se nós, espectadores, estivéssemos na iminência de assistir a irrupção de algo, (...), que pode desembocar na violência, no atracamento de materiais, na deformação de um corpo, rastros de uma ação já encerrada.”

exposições individuais selecionadas

- *Artur Lescher: suspensão*, Estação Pinacoteca, São Paulo, Brasil (2019)
- *Asterismos*, Almine Rech Gallery, Paris, França (2019)
- *Porticus*, Palais d'Iéna, Paris, França (2017)
- *Inner Landscape*, Piero Atchugarry Gallery, Pueblo Garzón, Uruguai (2016)

exposições coletivas selecionadas

- *Tension and Dynamism*, no Atchugarry Art Center, Miami, EUA (2018)
- *Mundos transversales – Colección permanente de la Fundación Pablo Atchugarry*, Fundación Pablo Atchugarry, Maldonado, Uruguai (2017)
- *Everything you are I am not: Latin American Contemporary Art from the Tiroche DeLeon Collection*, Mana Contemporary, Jersey, EUA (2016)
- *El círculo caminaba tranquilo*, Museo de Arte Moderno de Buenos Aires (MAMBA), Buenos Aires, Argentina (2014)
- *The Circle Walked Casually*, Deutsche Bank KunstHalle, Berlim, Alemanha (2013)

coleções selecionadas

- Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), Buenos Aires, Argentina
- Museum of Fine Arts Houston (MFAH), Houston, EUA
- Philadelphia Museum of Art, Filadélfia, EUA
- Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil

artur lescher

born in 1962 in São Paulo, Brasil, where he lives and works

Artur Lescher stands out in the contemporary Brazilian art scene with his three-dimensional work. His pieces transcend their sculptural character, crossbreeding the boundaries of installations and objects to modify the understanding of these categories and the space in which they insert themselves. The fundamental elements of his discourse artist relies in the particular, uninterrupted and precise dialogue with both architecture and design, and on his choice of materials, which can be metal, stone, wood, felt, salts, brass and copper.

Even if Lescher's work is strongly linked to industrial processes, achieving extreme refinement and rigor, his production does not have the form as the only purpose, actually, it goes beyond it. By juxtaposing solid geometrical structures and materials with characteristics of impermanence or changeability, such as water, olive oil, and salt, Lescher emphasizes imponderability. Or 'the restlessness,' as the critic and curator Agnaldo Farias remarked in relation to 'his pieces, which oppose an exact, clean appearance transmit a sense of inquietude, as if we, the spectators, were in the imminence of watching the irruption of something, (...) which could transform into violence, into the clashing of materials, in the deformation of a body, the traces of an action that is already finished.' This contradiction opens space for myth and imagination, essential elements for the construction process.

selected solo exhibitions

- *Artur Lescher: suspensão*, Estação Pinacoteca, São Paulo, Brazil (2019)
- *Asterismos*, Almine Rech Gallery, Paris, France (2019)
- *Porticus*, Palais d'Iéna, Paris, France (2017)
- *Inner Landscape*, Piero Atchugarry Gallery, Pueblo Garzón, Uruguay (2016)

selected group exhibitions

- *Tension and Dynamism*, no Atchugarry Art Center, Miami, USA (2018)
- *Mundos transversales – Colección permanente de la Fundación Pablo Atchugarry*, Fundación Pablo Atchugarry, Maldonado, Uruguay (2017)
- *Everything you are I am not: Latin American Contemporary Art from the Tiroche DeLeon Collection*, Mana Contemporary, Jersey, USA (2016)
- *El círculo caminaba tranquilo*, Museo de Arte Moderno de Buenos Aires (MAMBA), Buenos Aires, Argentina (2014)
- *The Circle Walked Casually*, Deutsche Bank KunstHalle, Berlin, Germany (2013)

selected collections

- Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires (MALBA), Buenos Aires, Argentina
- Museum of Fine Arts Houston (MFAH), Houston, USA
- Philadelphia Museum of Art, Philadelphia, USA
- Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil



artur lescher

inverso do infinito

visitação mediante agendamento

visits by appointment

agendamento@nararoesler.art

exposição/exhibition

13 de outubro – 23 de dezembro, 2020

seg – sex > 10h – 19h

sáb > 11h – 15h

october 13 – december 23, 2020

mon – fri > 10am – 7pm

sat > 11am – 3pm

galeria nara roesler | rio de janeiro

rua redentor 241 ipanema

rio de janeiro rj brasil

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art

são paulo

avenida europa 655

jardim europa 01449-001

são paulo sp brasil

t 55 (11) 2039 5454

rio de janeiro

rua redentor 241

ipanema 22421-030

rio de janeiro rj brasil

t 55 (21) 3591 0052

new york

new address to be

announced soon

ny@nararoesler.art